

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Jaineldes Matias da Silva ¹

Rosiana Francisca Borba ²

Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva ³

RESUMO

A educação infantil é uma fase essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, sendo o professor um mediador fundamental nesse processo. Este estudo tem como objetivo analisar a contribuição do professor na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo das crianças, considerando sua atuação na estimulação das habilidades intelectuais e socioemocionais. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa, combinando abordagem documental e de campo. Para alcançar esse objetivo, utilizamos as contribuições de Vygotsky (2008) sobre a mediação do aprendizado e o papel do professor no desenvolvimento, bem como Piaget (2003), Kishimoto (2008), Oliveira (2000) que destacam a importância das interações e das experiências concretas na construção do conhecimento infantil. Foram analisados documentos educacionais e observações nas práticas pedagógicas em instituições de ensino infantil, além da realização de entrevistas com professores da área. Os resultados indicam que a atuação do professor vai além da transmissão de conhecimentos, englobando a criação de um ambiente estimulante, o incentivo à curiosidade e a utilização de estratégias lúdicas para o aprendizado. Observa-se que métodos como a contação de histórias, jogos educativos e atividades interativas contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo da criança, favorecendo a aquisição de linguagem, a resolução de problemas e a criatividade. Além disso, identifica-se que o vínculo afetivo estabelecido entre professor e aluno potencializa o aprendizado, promovem segurança e engajamento na construção do conhecimento. Conclui-se que o professor tem um papel indispensável no desenvolvimento cognitivo infantil, sendo necessário um preparo contínuo para aprimorar suas práticas pedagógicas. A formação docente deve contemplar conhecimentos sobre neurodesenvolvimento e metodologias inovadoras, garantindo um ensino mais eficaz e alinhado às necessidades das crianças. O estudo reforça a importância da valorização do professor na educação infantil e do investimento em estratégias que potencializem seu trabalho, assegurando um desenvolvimento pleno e significativo para as crianças nessa etapa fundamental da aprendizagem.

Palavras-chave: Educação infantil, Desenvolvimento cognitivo, Papel do professor, Ensino- aprendizagem.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, jaineldesmatias12@gmail.com;

² Mestranda em educação da Christian Business School-CBS, rosianaborba23@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, neide-silva96@hotmail.com.



As atividades lúdicas estimulam de forma ativa o imaginário da criança, promovendo de forma contínua a interação desta, tanto com o meio quanto com as demais crianças que integram seu espaço de convívio, ao desenvolver esta proposta pedagógica proporcionando as crianças uma boa experiência em sala de aula, o professor desempenha o desenvolvimento integral da mesma, abrangendo os aspectos físicos, cognitivos, social e afetivo da criança.

Desde pequena a criança é instituída a desenvolve-se pela experiência que institui, sendo essencial para que se tenha uma visão maior do mundo em que vive e alcance uma relação satisfatória na infância, adquirindo novas descobertas. Ao desenvolver sua cognição através da brincadeira, a criança desenvolve sua memória, o raciocínio, a criatividade, pois ela aprende brincando.

É essencial a valorização da Educação Infantil enquanto Instituição e através de políticas educacionais transformar cada vez mais as peculiaridades infantis, assim a Educação Infantil constituiu-se como um espaço de aprendizagens e de ludicidade, respeitando a criança, auxiliando-a no desenvolvimento de suas capacidades e construção do conhecimento.

Desta forma esta pesquisa objetiva analisar a contribuição do professor na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo das crianças, considerando sua atuação na estimulação das habilidades intelectuais e socioemocionais.

No decorrer de sua carreira, Jean Piaget passou a se interessar pelo desenvolvimento intelectual das crianças e são muitos os professores e Pedagogos que se baseiam em sua teoria. Seu trabalho tem grandes implicações para educação até os dias atuais, principalmente para Educação Infantil.

Piaget (1982) explica que “o indivíduo desde o nascimento constrói o seu conhecimento”. Para o autor as pessoas têm uma capacidade de aprender a todo o momento, desde os primeiros minutos de vida. Para Piaget os primeiros anos de uma criança podem ser determinantes para um bom ou mau desenvolvimento cognitivo e social, refletindo no adulto que, no futuro, irá se tornar.

A classificação do desenvolvimento cognitivo nos vários estágios aponta para o fato de que todos os indivíduos passam por várias mudanças previsíveis e ordenadas, ou seja, todos os indivíduos vivenciam todos os estágios do desenvolvimento cognitivo na mesma sequência, contudo, o início e o término dos estágios variam por pessoas devido às especificidades de cada um de ordem biológica ou ambiental.



METODOLOGIA

Considerando o objetivo desta pesquisa que consiste em analisar a contribuição do professor na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo das crianças, considerando sua atuação na estimulação das habilidades intelectuais e socioemocionais, a pesquisa caracteriza-se mediante uma metodologia qualitativa, combinando com abordagem documental e de campo, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, no que se refere a pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento das teorias de Piaget, que defende a ludicidade como proposta pedagógica que contribui para o desenvolvimento integral da criança, mediante atividades que envolvem o brincar, o brinquedo e os jogos; bem como a teoria de Vygotsky, que defende a interação social promovida através das atividades lúdicas, como essencial no desenvolvimento cognitivo da criança.

Para a análise e a interpretação dos dados, optou-se pela abordagem qualitativa, o instrumento usado para a coleta de dados foi um questionário direcionado a duas professoras do Ensino Infantil. O questionário foi elaborado utilizando a Escala de perguntas semiestruturadas. Gil (2017) aponta, como vantagens da utilização do questionário para coletar informações, a garantia do anonimato das respostas e a possibilidade de atingir um maior número de pessoas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento Cognitivo Segundo Jean Piaget

Piaget foi um biólogo, psicólogo e epistemólogo que desenvolveu uma das vertentes mais famosas no campo da epistemologia genética, sua teoria tem como objetivo central a necessidade de estudar a gênese dos processos mentais e como esses processos são construídos ao longo da vida dos indivíduos.

Sua teoria explica que, para adquirir conhecimento, é preciso que haja trocas entre o sujeito e o objeto, assim o sujeito modifica o meio e o meio modifica o sujeito. De acordo com Piaget, mencionado por Kesselring e Thomas (2008, p. 81), “o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre por meio da assimilação e acomodação”. Para ele é por meio da acomodação que se dá o desenvolvimento cognitivo.

Para Piaget mencionado por Kesselring e Thomas (2008), “o início do processo



do ensino-aprendizagem acontece pelo desequilíbrio na relação entre o sujeito e o objeto”, pois no momento em que ocorre alguma coisa na vida das crianças, essas entram em um desequilíbrio, justamente por não terem o conhecimento a respeito, por ser nova.

Nesse sentido, qualquer coisa inusitada gera no sujeito um desequilíbrio, a partir do qual a criança inicia o processo do desenvolvimento cognitivo, diante do desequilíbrio gerado pelo objeto no sujeito, como é nato do ser humano procurar sempre estar bem e em equilíbrio com o ambiente em que vive, esse procura se equilibrar e para isso ele precisa de dois momentos assimilar e acomodar.

Seguindo uma orientação cognitiva, Piaget analisa o jogo integrado à vida mental e caracterizado por uma particular orientação do comportamento, que ele denomina de assimilação. Para Piaget, “cada ato de inteligência é definido pelo equilíbrio entre assimilação e acomodação” (PIAGET apud RAU, 2012, p. 56).

Assim na assimilação, o sujeito age sobre o objeto. Ele conhece, investiga o objeto, tenta compreender o que esse traz de informações. Nesse sentido, mesmo dentro de uma complexidade, a criança assimilou, mas ainda não aprendeu. Na acomodação, o objeto age sobre o sujeito, trazendo possíveis modificações no seu comportamento e aprendizado, e após ter assimilado o objeto e tido uma compreensão, dá-se o início ao sentimento de equilíbrio entre o Objeto e o Sujeito, o que corresponde à aquisição de conhecimentos sobre aquele objeto.

Segundo Piaget (2008), todas as crianças passam por estágios, mesmo de maneira diferente, pois tem a ver diretamente com os estímulos que cada uma recebeu ao longo de sua vida. Por isso, por isso a importância da escola principalmente do professor, em promover situações que estimulem o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Desenvolvimento cognitivo é um processo gradual que segue uma sequência lógica de aprendizados que depende muito dos estímulos que a criança recebe. Diante do exposto percebe-se o quanto a ludicidade estimula a cognição e dentre várias atividades lúdicas que existem hoje, é importante que a escola e o professor as realizem, pois existe uma capacidade de absorção e assimilação das informações apresentadas às crianças da educação infantil com esse recurso, e o professor tem o papel de trabalhar o desenvolvimento cognitivo de maneira adequada

A Ludicidade no Desenvolvimento Cognitivo segundo Vygotsky

Na teoria vygotskyana é notável que desde o início do processo de



desenvolvimento a criança ela adquira uma concepção própria dentro da sociedade em que vive, sendo essencial para ela desde o seu nascimento e que estabeleça relações sociais, visto que a interação está ligada diretamente ao desenvolvimento integral da criança.

Vygotsky (2001) enfatiza que “existe uma diferença no processo de formação do conhecimento da criança que está relacionado ao conhecimento científico, que consiste em todo conhecimento adquirido de maneira formal”, para o autor é através do estudo das ciências e das linguagem, trabalhados principalmente no ambiente educacional e o conhecimento sistemático e hierárquico, que são alcançados no processo de relações, ou seja, durante a vivência do indivíduo, atribuído às suas experiências do cotidiano.

Quando se fala em desenvolvimento cognitivo, Vygotsky (2001) traz uma singularidade para esses dois modelos de desenvolvimento, uma vez que são processos interligados que exigem influência sobre o outro para que se estabeleça o pleno desenvolvimento do indivíduo.

Vygotsky ressalta que:

O desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos - cabe pressupor - são processos intimamente interligados, que exercem influências um sobre o outro. [...] independentemente de falarmos do desenvolvimento dos conceitos espontâneos ou científicos, trata-se do desenvolvimento de um processo único de formação de conceitos, que se realiza sob diferentes condições internas e externas, mas continua indiviso por sua natureza e não se constitui da luta, do conflito e do antagonismo de duas formas de pensamento que desde o início se excluem (VYGOTSKY, 2001, p. 261).

Conforme o autor, compreende-se que a proporção tomada pela teoria histórico cultural no meio educacional explica parcialmente o destaque ao papel da aprendizagem no desenvolvimento. Em outras palavras, Vygotsky (2001) defende que a maturação do conhecimento do indivíduo, ocorre em conjunto com o desenvolvimento da aprendizagem, de modo que é através desse que as habilidades cognitivas da criança são estimuladas ao desenvolvimento.

Diante disso, para que se compreenda as contribuições da teoria histórico-cultural de Vygotsky, com fulcro ao desenvolvimento cognitivo do indivíduo é necessário compreender as ideias e pensamentos filosóficos abrangentes à sua teoria. Frisa-se que não se pode falar em desenvolvimento do intelecto humano sem compreender o caráter marxista inerente às suas investigações, uma vez que Vygotsky (2001) defende a construção da psicologia marxista está relacionada diretamente a formação da mente.

Ao estudar o desenvolvimento da criança, Vygotsky (2008), enfatiza outro



aspecto que também auxilia na construção das habilidades cognitivas, sendo este a imaginação, segundo ele a imaginação surge mediante a ação, assim Vygotsky (1998) compreende que as atividades lúdicas promovidas pelo brinquedo e pelo brincar emergem das necessidades não realizáveis de imediato, sendo essas construídos ao longo do tempo, em que a criança inicia o processo de experiências não realizáveis, em outras palavras, quando a criança gera uma tensão por não realizar seu desejo, ela embarca em um mundo imaginário onde seus desejos podem ser realizados no momento almejado.

Assim a contribuição da teoria vygotskyana para a construção do desenvolvimento infantil mediante a prática de atividades lúdicas, quando utilizada do brincar, do brinquedo e dos jogos, como proposta pedagógica que satisfaça as necessidades da criança, permite que a mesma aprenda brincando e alcance a formação da mente através do brincar, que é algo natural e não lhe é imposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se os resultados e discussões acerca da contribuição do professor na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo da criança inserida na Educação Infantil no Município de Cumaru-PE, voltados ao ensino e aprendizagem de alunos em idade pré-escolar.

Dessa forma foi feita a análise das entrevistas concedidas pelas participantes da pesquisa, no município, foram produzidas a partir dos instrumentos de coleta de dados realizados em um Centro de Educação Infantil, onde contou com a participação de três professoras da educação infantil. É uma pesquisa na qual se optou por priorizar os aspectos qualitativos. O instrumento utilizado foi um questionário contendo três questões descritivas referente a contribuição do professor na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo da criança

A seguir, serão discutidos os resultados obtidos pelos participantes da pesquisa.

Você percebe que as atividades lúdicas, os jogos, são práticas pedagógicas que auxiliam no processo de ensinoaprendizagem?

P1	Sim. A partir do momento que você introduz a brincadeira na prática pedagógica, faz com que a criança preste atenção e com isso aprende mais fácil.
P2	Percebo que as atividades lúdicas como práticas pedagógicas auxiliam muito no



	processo de ensinoaprendizagem dos alunos, pois trabalha a atenção, a imaginação, a coordenação motora, dentre outros.
P3	As atividades lúdicas desenvolvem a cognição da criança, pois auxilia na construção da autonomia, desenvolve também os aspectos visuais, tátil, motor, nas brincadeiras de faz de conta, por exemplo, estimula a imaginação e a criatividade da criança.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Conforme as falas das entrevistadas são várias as contribuições dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, visto que o brincar já é algo intrínseco da criança em sua infância, permitindo maior interesse desta em atividades que envolvem o brincar. A criança não estará apenas brincando por brincar, como trazido em discussão pelas professoras, e sim estará alinhando conhecimento ao brincar.

Vocês percebem o desenvolvimento de outras habilidades proporcionadas pelas atividades lúdica?

P1	Desenvolvem outras habilidades como a oralidade, linguagem, habilidades físicas, correr, pular, aprende a perder e a ganhar.
P2	Através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.
P3	Coordenação motora fina, grossa, percepção e estimulação em todas as áreas do conhecimento.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

De acordo com entrevistadas as atividades lúdicas potencializam não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também abrange o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, dos aspetos expressivos, sensoriais, sociais, dentre outras habilidades que auxiliam na formação integral da criança.

Durante as brincadeiras as crianças abusam do uso dos sinais, dos gestos, dos objetos, dos espaços, e estão atentas a tudo que acontece a sua volta, e utilizando das suas experiências para assumir um papel enquanto brincam.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe uma discussão a respeito das contribuições dos professores na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo da criança no contexto educacional da criança, pois a criança desde pequena está propícia ao brincar. É da natureza da criança a relação com o brincar, com os brinquedos e as brincadeiras, seja realizada em família ou com os amigos no âmbito familiar e escolar. É durante as brincadeiras que a criança inicia o processo de assimilação das informações, descobre o mundo imaginário e fomenta sua criatividade, reproduzindo nas brincadeiras os valores e os conhecimentos que vão adquirindo ao longo do tempo.

Foi proporcionado nesta pesquisa uma contextualização acerca da ludicidade da teoria de Piaget, no qual defende que o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre por assimilação e acomodação, em que se constrói esquemas de assimilação mentais para retratar a realidade.

Já na teoria vygotskyana as atividades lúdicas para o desenvolvimento integral da criança é classificada como algo que estimula o desenvolvimento. Na teoria vygotskyana, foi possível constatar que o lúdico fomenta dois elementos importantes no brincar, como o imaginário criado pela criança e as regras impostas nos jogos.

Mediante os relatos dos professores foi constatado a importância do caráter lúdico como prática pedagógica no ensino infantil, uma vez que as crianças sentem prazer no brincar e ao utilizar o lúdico na dimensão educativa, os docentes conseguem assimilar o conhecimento a ser trabalhado em alguma brincadeira ou jogo, o que é sempre percebido pelas crianças como algo prazeroso.

Conclui-se que o professor tem um papel indispensável no desenvolvimento cognitivo infantil, sendo necessário um preparo contínuo para aprimorar suas práticas pedagógicas, foi possível também compreender o significado dos conhecimentos adquiridos pelos alunos para os professores, em que se sentem privilegiados por proporcionar experiências e vivências que contribuam para a construção do conhecimento e do desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS



VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar**. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução de



ISSN: 2358-8829



Maria da Pena Villabolos. 11 ed. São Paulo: Ícone, 2010

